



# **CONVERSANDO SOBRE O RACISMO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS**

AUTOR(ES): RICARDO JOSE DOS SANTOS ROCHA, MAIANE RODRIGUES BORGES, DARLIANE ALVES BORGES, LAISA GONÇALVES DA SILVA, RIVELINO RAMOS ALVES, RAFAELA RODRIGUES FREIRE, MARIA EDNA FERREIRA ROSA

O respectivo trabalho trata-se de um relato de experiência elaborado pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sucedido na Escola Estadual Sagrada Família. O problema dar-se pela dificuldade em abordar a temática racismo no âmbito escolar. Durante todo o primeiro semestre, ao realizar atividades na referida escola, os pibidianos identificaram a pertinência e relevância do tema ao observarem ocorrências de discursos racistas que ocasionalmente se verificavam na prática. Objetivo: o objetivo primeiro era auscultar as experiências de cunho racista vivenciadas pelos alunos em seu dia-a-dia dentro e fora da escola, acreditando que a partir do conhecimento dessa realidade pode-se elaborar estratégias que visam eliminar e/ou diminuir discursos e práticas que colaboram para a discriminação e exclusão de indivíduos do âmbito social. Metodologia: Na primeira fase do trabalho foi aplicado um questionário entre os alunos do ensino fundamental e médio dos turnos matutino e vespertino, pelo qual os alunos identificaram sua cor e/ou etnia, em seguida foram organizadas rodas de conversa para que os alunos tivessem oportunidades de externarem suas experiências com o tema. Por fim, e não menos importante serão aplicadas avaliações diagnóstica, confecção de murais, textos, imagens, entre outras formas, que possam retratar como os alunos apreenderam o tema trabalhado. Para auxiliar os alunos foram discutidos textos, imagens, vídeos recorrentes ao assunto. Resultado: A partir do resultado dos questionários foram elaborados gráficos que identificaram a cor ou etnia dos participantes. Foi possível ainda observar uma discrepância ente os dados quantitativos e os qualitativos obtidos nas rodas de conversa. Conclusão: concluímos que o conhecimento é a melhor forma de combate ao racismo, e que a escola se constitui em espaço primordial de construção e socialização de novos conhecimentos necessários a uma sociedade melhor.